



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

27 de Março de 1961

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 198

## A Sobrevivência de Portugal e a Unidade da Nação

**F**IGURA veneranda, irradiando simpatia, o Sr. Presidente da República, on-te quer que surja, torna-se o alvo das atenções e do carinho populares. O povo, bom, generoso, de alma aberta a todas as manifestações da ternura, sabe perfeitamente que Américo Tomás, homem do mar, sente com esse mesmo povo todos os seus problemas e todos os seus anseios. Por isso, corresponde aclamando o Chefe de Estado como quem saúda um homem autenticamente popular, quase de família.

Verifica-se isto constantemente. Repetiu-se no dia 4 do corrente, em Oeiras, onde o prestigioso Almirante Américo Tomás foi presidir à inauguração de um grupo de casas económicas mandadas edificar pela Previdência Social, em cumprimento de um dos aspectos fundamentais da sua missão específica.

Achando indispensável proferir algumas palavras ao findarem as cerimónias, o Sr. Presidente da República afirmou parecer-lhe indispensável referir ali que, depois de assistir a inaugurações como a daquele bairro de casas, ficava sempre satisfeito e recompensado de muitas agruras. E' que não é fácil, nem cómodo, ocupar os cargos da mais alta responsabilidade. Ai, o fardo da vida é mais pesado. Os ossos do ofício são mais duros e o trabo das incompreensões mais amargo.

O nosso povo tem vivido em condições deficientes quanto à habitação. Tem o Governo procurado modificar essas condições e melhorar a situação dos menos favorecidos pelos recursos materiais, muito estando já feito e — afirmou o Sr. Presidente da República — era preciso fazer ainda mais.

Textualmente:

«Depois da defesa da Nação, que os nossos avós e pais nos legaram, a primeira obrigação do Governo é desenvolver o País, de forma que cada família possa ter o seu lar, onde viva bem, e possa igualmente encarar sem receios o dia de amanhã».

Esta preocupação de dar a cada português uma família e a cada família um lar é comum a todos os nossos grandes estadistas com preocupações e intenções sociais. Em primeiro plano, naturalmente, Salazar. Mas o Chefe do Estado fala assim, com naturalidade, como quem mostra a alma e o coração. Primeiro, a defesa da Nação, isto é, de todos nós como entidade colectiva com responsabilidades perante o passado e com terríveis deveres em relação ao futuro. Herdamos, temos que legar aos que nos continuarem e esses serão nossos juizes! Depois, dar a todos os portugueses condições de vida dignas, proporcionar-lhes bem-estar para que eles possam produzir com o seu trabalho tudo quanto é justo e lícito esperar de cada um de nós.

Esta diversidade na unidade e as responsabilidades que lhe ficam associadas andam hoje na mais instante ordem do dia. Não quis o mais alto magistrado da Nação deixar de o assinalar: «E' preciso que o País esteja unido. E' preciso que os que podem sintam as necessidades dos que não podem». Pensa o prestigioso Almirante Américo Tomás que é preciso prosseguir sem desfalecimentos, até que os ricos olhem para os pobres e os pobres para os ricos, sem qualquer constrangimento.

E' este o espírito de cooperação social e de solidariedade que enforma a doutrina corporativa e não podia ser traduzido nem por melhores palavras, nem com mais autoridade.

A concluir, com uma dignidade impressionante, o Chefe do Estado exclamou, envolvido por inextinguível ovação:

«E' necessário que em Portugal reine a paz, a calma absoluta, de modo que possamos defender o que nos pertence e nunca roubámos a ninguém».

Só em paz e calmos, seremos capazes de sobreviver e impor nos com razão própria e reconhecida. Só em paz e calmos nos será dado melhorar o nosso condicionalismo interno e conquistar pelo nosso esforço dias melhores para nós e para os nossos vindouros.

## Concessão de Pesca Desportiva na Ribeira de Alge

No domingo passado, dia 19, foi inaugurada a época de «pesca desportiva» na Concessão da Ribeira de Alge.

A Comissão Municipal de Turismo convidou para o acto o Ministro das Corporações, Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, o Chefe do Distrito, Sr. Olímpio Duarte Alves, entidades oficiais do concelho, o Sr. Dr. Seabra Cancela — entusiástico desportista da pesca às trutas, que teve papel de excepcional relevo nas diligências feitas para a aprovação do Regulamento daquela concessão — e alguns pescadores locais.

A «pescaria de abertura» foi, pois, assinalada com a participação dos Srs. Ministro das Corporações e Governador Civil, distinção conferida ao concelho que nos cumpre destacar.

A Comissão Municipal de Turismo ofereceu, depois, em Campelo, um almoço regional aos seus convidados, pretexto para momentos de agradabilíssimo convívio e troca de impressões sobre problemas sociais do maior interesse para o concelho.

## Rev. Padre Saraiva

Já se encontra entre nós, desde a tarde do dia 21 p. p., o Rev. Padre José da Costa Saraiva, nosso prezado amigo e zeloso Arcipreste e Pároco de Figueiró dos Vinhos, que, como Capelão do paquete «Vera Cruz», partira de Lisboa no dia 18 do mês passado e visitou, entre outros países, o Brasil.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

## Inspector Leite da Costa

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, no dia 10 do corrente, o Inspector-Orientador do Ensino Primário, Sr. Custódio Leite da Costa, que, em serviço, se deslocou a Pedrógão Grande.

## Director Escolar

Em visita às escolas dos concelhos do norte do distrito, esteve nesta vila no dia 10 p. p. o ilustre Director Escolar, Sr. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta, nosso querido Amigo.

Teve a gentileza de cumprimentar o Director deste jornal, a quem agradeceu a colaboração prestada à nobre causa do ensino.

Muito gratos pela visita e palavras amáveis com que nos distinguiu, cumpre-nos reafirmar-lhe o sincero desejo de cooperar sempre e cada vez mais com o Ministério que tão prestigiosamente representa, animados do propósito de servir a Nação.

## Ministro das Corporações

Como noutra lugar registamos, esteve entre nós no passado domingo o Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, ilustre Ministro das Corporações.

Embora a sua visita fosse de carácter particular, Sua Ex.<sup>a</sup> sentiu bem o afecto e entusiasmo da recepção dispensada e estamos certos do contentamento que lhe proporcionou tal passeio ao nosso concelho, cujas belezas naturais lhe merecera palavras da mais arrebatada exaltação.

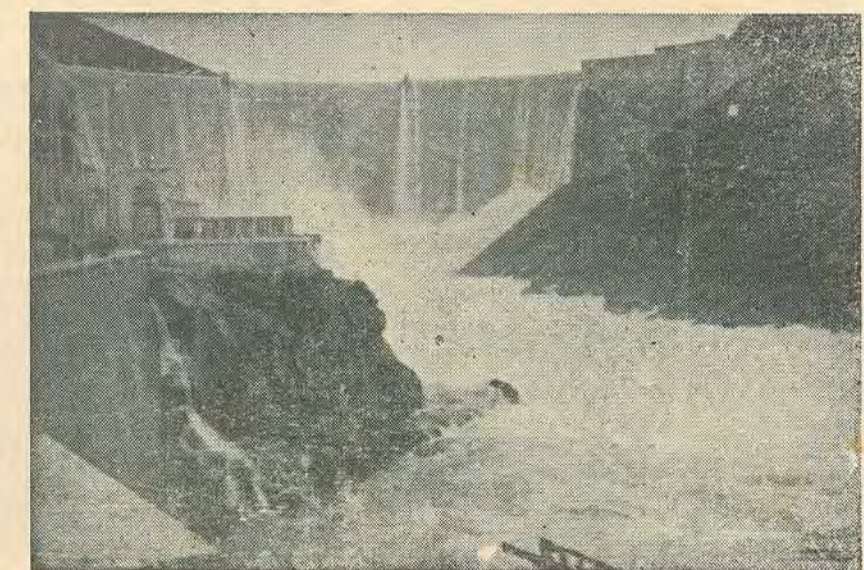
O Sr. Dr. Veiga de Macedo, acompanhado do Chefe do Distrito, Presidente da Câmara, Sr. Dr. Henrique Lacerda, e outras individualidades, assistiu à Missa na Igreja Paroquial de Campelo, celebrada pelo Rev. Padre Manuel Luis; e à tarde, no seu regresso a Lisboa, na companhia daquelas individualidades, do Deputado Dr. Ernesto Lacerda, Meritíssimo Juiz da Comarca, Sr. Dr. Abel Pereira Delgado, Director-clínico do Hospital, Sr. Dr. Joaquim Fernandes, Dr. Joaquim Alves Morgado, Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo, Sr. Anibal Silveira Herdade, Chefe da Secretaria da Câmara, Sr. José Abreu Nunes, Presidente do Grémio do Comércio, Sr. Angelo David e Silva, Dr. Manuel Gonçalves Gameiro, Dr. Seabra Cancela e outras pessoas, visitou a Casa do Povo e a

## Dr. António Fernandes de Carvalho

Em franca convalescência, encontra-se na sua casa de Castanheira de Pêra o nosso querido Amigo e ilustre Castanheirense, Sr. Dr. António Fernandes de Carvalho, muito distinto Director do Colégio Almeida Garrett, do Porto.

Os nossos cumprimentos amigos e votos de excelentes férias na sua terra-natal e no seio da família.

## Postais de FIGUEIRÓ



Surpreendente aspecto da Barragem da Bouã, a dez quilómetros desta vila.

Escola Secundária, tendo admirado, ainda, o Parque e Jardim da vila.

Era já noite quando Sua Ex.<sup>a</sup> regressou à Capital, após um dia de contacto com a simplicidade da vida rural do concelho e visita a pontos dos mais pitorescos da região.

É não nos surpreenderá que Sua Ex.<sup>a</sup> volte a estar amanhã entre nós. Novamente em visita particular, sem protocolos, nem recepções estudadas, antes como amigo e quase familiar que nos procura no seu «fim-de-semana» para que sejamos seus companheiros dedicados e leais, também nas escassas horas de ócio; já que, há muito, o somos na luta ingente por si desencadeada na conquista do ideal que a Revolução Corporativa se propôs alcançar e encontrou no Sr. Dr. Veiga de Macedo o seu estruturador dinâmico, mas ponderado, cónscio das realidades presentes e sempre atento ao passado e futuro, inteligência viva e cultivada nos princípios eternos e superiores do piedado dos valores morais.

## DUAS PALAVRAS

A primeira dirige-se a todos os verdadeiros portugueses, sintetizando-se na premente necessidade da maior coesão possível perante as arrebetadas dos factores da desordem internacional.

A segunda traduz fortemente repulsa pelas atitudes assumidas pelos homens e nações que, esquecendo amizades remotas e deveres emergentes de tratados em plena vigência, pretendem sacrificar Portugal aos interesses dos «amigos da última hora».



## O caso do "Bebé Peugeot" e a Literatura Policial

Confessaram os raptadores do bebé Peugeot que se inspiraram, para o cometimento da sua criminosa façanha, num romance de Leonel White, intitulado «Rapto». Esta confissão pode servir para alimentar a dialéctica dos que vêm na literatura policial uma fonte de dissolução dos costumes, um perigo para a segurança pública e um incentivo à prática de malfetorias. Têm razão os que assim falam?

A literatura policial ou policiária — como também se diz agora — é relativamente jovem. Há quem faça coincidir o seu nascimento com a «Carta Roubadada», de Edgar Poë. Há quem recue mais longe e fundo, no tempo, com o intuito panegirista de enriquecer os seus pergamínos históricos, citando Voltaire como ilustre precursor. É tal o afã de ilustrar a sua genealogia, que não nos admiraremos de ver um dia Xenofonte incluído entre os precursores mais remotos! Ora, a verdadeira literatura policial — ou criminal, como mais propriamente se deveria chamar-lhe — começou com Ponsou du Terrail e desenvolveu-se com Sir Artur Conan Doyle, criador do famigerado Sherlock Holmes. Foi depois da publicação dos contos e novelas de Conan Doyle que se verificou, principalmente nos países de língua inglesa, a prodigiosa ascensão da literatura criminal, excelente para dieta intelectual dos indivíduos intoxicados por leituras didácticas, ou preocupados por problemas transcendentais. Hitler foi surpreendido, mais de uma vez, na sua tebaida de Berchtesgarden, a ler romances policiais. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos durante a segunda guerra mundial, seguia a mesma dieta e consta que deixou algumas novelas da sua lavra. António Maria da Silva, que foi presidente de ministérios e prócer de famoso partido político, não lia outra coisa, quando grave enfermidade lhe impôs longa permanência no Hospital de S. José.

### TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Ouvidos - Nariz - Garganta  
Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

### Agradecimento

João Baptista, empregado comercial da firma «José Correia da Rocha», em Namputa, vem, por este meio e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram por si durante o período de cerca de oito meses da sua doença, bem como após a operação a que teve de se sujeitar em Johannesburg.

Completamente restabelecido e já de novo no exercício das suas funções, não esquece tantas e tão valiosas provas de amizade e dedicação, muito especialmente de seu cunhado, Sr. José Correia da Rocha, sem pre incansável, sobretudo quando da sua estadia na África do Sul, para que nada lhe faltasse, nem aos seus.

A todos apresenta, pois, a expressão sincera do seu profundo reconhecimento.

Namputa, 15 de Março de 1961.

João Baptista

Os dois grandes ramos da literatura policial — o de acção intensa e o dedutivo, este último filiado na escola Conan Doyle — proporcionam, sem dúvida, uma porta de evasão aos indivíduos saturados da monotonia quotidiana ou brutalizados por problemas absorventes.

A grande procura do livro policial, nos mercados bibliopólicos mundiais, levou escritores de imaginação onírica e vasta cultura a tentarem o género, previamente certos de magnífica remuneração para o seu trabalho. Ninguém contestará que os Nicolau Blake, as Agatha Christie e os Ellery Queen seriam sempre escritores notáveis, qualquer que fosse o género literário a que se consagrassem. Em face de certos produtos do ficcionismo policial, nós podemos «sentir», numa forma profunda e duradoura, a «presença» do grande escritor. É o que sucede quando lemos Simenon, Leblanc, Wade, Croft ou Dorothy Sayers. Estes, e outros próceres do género difícil que é o romance criminal, afirmam uma envergadura mental privilegiada. Estamos absolutamente convencidos de que escrevem livros policiais em estrita obediência a um dogma mercantil que aconselha a lançar o produto de consumo certo. Deve admitir-se, antes de mais nada, que o livro, quer encerre as odes de Horácio ou as deduções de Poirot, é um produto comercial, destinado à venda e não ao simples armazenamento nas bibliotecas.

Todavia, por mais que os panegiristas se esforcem por enriquecer e ilustrar a genealogia da literatura criminal, temos de reconhecer que o crime é muito mais antigo do que o género literário de que nos ocupamos. A literatura criminal teve origem no facto de haver crimes e criminosos. Não foram estes que brotaram das páginas dos livros. Não estamos a defender a literatura policial. Não estamos a desmentir o fundamento do rapto de Erik Peugeot.

Creemos piamente na influência perniciosa da literatura policial, como cremos na influência deletéria de certos filmes sobre os espíritos fracos ou congénitamente predispostos para a prática do mal. Mas cremos também que, neste capítulo da vida social, nos encontramos em presença de um ciclo vicioso. Os raptadores de Erik inspiraram-se no romance de White. Este, por seu turno, inspirou-se, para fazer o romance, nos «kid-nappers» americanos.

## MONUMENTO ao Imigrante Português

Está em marcha na América do Norte a iniciativa deveras patriótica de se tributar condigna homenagem à memória e ao esforço do Imigrante Português, a levar a efeito naquele país, num monumento condigno.

O óbolo que se espera, e ao qual se juntará o montante que na América do Norte a Comissão vai angariar, será tido em elevado e expressivo significado de solidariedade patriótica e de sentimento de lusitanidade e entendido como uma eloquente retribuição do muito que desde há longos anos o Imigrante Português da América do Norte tem dado directamente a milhares de Portugueses, seus familiares, bem como à economia e prosperidade da Nação.

Os donativos desta subscrição deverão ser obsequiosamente enviados, por via bancária, até ao próximo mês de Maio, inclusive, à Sr.<sup>a</sup> D. Maria A. C. Rogers, Presidente-Delegada (592 Callau Avenue, San Leandro, Califórnia — U. S. A.) ou ao Sr. Luís F. Ramos, Presidente da Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante Português (1626 Acushnet Avenue — New Bedford, Mass. — U. S. A.).

### Visado pela Comissão de Censura

#### Propriedades

da família de José Lopes Clemente, localizadas nos Chãos de Cima e noutros lugares, todas bem situadas à beira de estradas e férteis. Vendem-se pela melhor oferta. Tratar com o Sr. Joaquim Martins, dos Chãos de Baixo, ou, de Junho em diante, com o proprietário.

## Mecânicos e Electricistas de Automóveis

**Precisa Auto-Mecânica Tomarense, L.da — (Agência Ford) TOMAR.**

**ENVIAR ELEMENTOS DE:**

**Identificação, habilitações, aptidões profissionais, informações, abonações e condições.**

## GRANDIOSO BAILE



**NO SALÃO IDEAL DO PONTÃO**

**DOMINGO DE PÁSCOA**  
— PELAS 20 HORAS —

Com a colaboração do apreciado e moderno Conjunto musical de Almourol-Tancos, em estreia nesta região.

## PELA FREGUESIA DA GRAÇA

### Estrada Municipal Pinheiro-Bouçã

Após os trabalhos da 6.<sup>a</sup> e última fase da Estrada Municipal Pinheiro do Bordo Barragem da Bouçã (empedramento do troço entre Casal da Francisca e Bouçã) ficou concluída esta importante obra rodoviária, factor de primacial importância para o desenvolvimento e progresso desta florescente freguesia, que há mais de meio século vinha constituindo a sua mais justa e louvável aspiração.

— Conforme temos noticiado, os caminhos municipais de Covais e Atalaiz Cimeira, já aprovados e participados pelo Estado, vão ficar concluídos dentro de poucos meses, sendo iniciados os trabalhos no próximo mês de Abril.

— Os projectos dos caminhos da Marinha, Pinheiro do Bordo-Vila Facaia e sua ramificação até ao Alto dos Godinhos, devem ser entregues durante o corrente mês e enviados às instâncias superiores com a brevidade possível, para efeitos de participação durante o corrente ano, como a premente necessidade dos mesmos impõe.

### Carreiras de camionetas entre Casal da Francisca e Bouçã

Com a conclusão da estrada Pinheiro-Bouçã, a que acima aludimos, não se justifica que continuem suspensas as carreiras diárias entre Pinheiro e Atalaiz, bem como o seu prolongamento até à Barragem da Bouçã, a estabelecer as tão reclamadas e indispensáveis ligações a Cernache, Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova, Sobreira Formosa, Castelo Branco, etc., a que por várias

vezes aqui nos temos referido.

Os habitantes desta freguesia e povoações circunvizinhas, e de outras freguesias, totalizando mais de 5000, aguardam que o assunto seja devidamente ponderado e tomadas as providências que se imponham com vista à resolução de problema tão grave, que está a ser causa das mais justas reclamações.

O assunto vai ser novamente exposto às entidades superiores competentes, provando-se, sem receio de desmentido, que as ligações são possíveis e fáceis e que uma vez estabelecidas, ao menos nos dias em que a sua necessidade mais se impõe e as temos preconizado (segundas, quintas e sábados), o movimento de tais carreiras duplicará.

O acesso àquelas localidades, que não ocupam lugar secundário na colocação e aquisição dos produtos agro-pecuários desta região, é uma necessidade premente que urge satisfazer. Já não se justifica que o transporte de tais produtos, à falta de meios de transporte económicos adequados, se faça à cabeça e calcorreando cerca de 3 dezenas de quilómetros, preferindo-se imprecações contra tal estado de coisas, que urge remediar.

A freguesia da Graça, que luta para sair do marasmo e apatia em que permaneceu durante dezenas de anos, reclama esta coisa simples que a todos é devida: *Justiça!*

### Sessões operatórias no Hospital da Misericórdia de Pedrógão Grande

Segundo informações colhidas em fonte fidedigna, vão recommençar dentro em breve as sessões operatórias no Hospital de Pedrógão Grande, o que vem de encontro aos desejos de toda a população concelhia.

Regozijando-nos com tal notícia, felicitamos a Direcção do Hospital por tão oportuna e feliz iniciativa.

Graça, Março de 1961. — C.

### Albano Neves Roldão

De Luanda, onde é activo e muito considerado comerciante, chegou no dia 4 do corrente a Lisboa, no paquete «Pátria», o nosso estimado amigo, Sr. Albano Neves Roldão, que fixou residência na Figueira da Foz.

Os nossos afectuosos cumprimentos de boas-vindas e desejos de feliz estadia.

### Aqui fica a receita...

A história da sopa de pedra já é mais velha do que a pedra, mas agora apareceu uma variante em Inglaterra que diz respeito aos relógios.

Uma dona de casa inglesa escreveu para um jornal dizendo que os relógios de casa dela trabalham admiravelmente porque, de vez em quando, os põe ao lume a ferver...

Relógio que se atrase meio minuto ou queira armar em esparto, andando mais depressa do que manda o Big Ben, a senhora não está com meios medidas: panela ao lume e relógio a ferver. Depois de o torturar um bom bocado, mete-o no forno para secar.





# A "RADEL"

## TRABALHA PARA SI!

Disponha hoje mesmo dos seus serviços...

Instalações eléctricas para todos os fins.

### Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*  
(COIMBRA)

### Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

*António dos Santos Banhudo*

## TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

## PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

### Abreu & Companhia, Limitada

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL  
DE PEDRÓGÃO GRANDE

A cargo da Notária: Licenciada em Direito  
*Fernanda Paulo Moreira de Freitas*

### CERTIDÃO

CERTIFICADO, narrativamente, que, por escritura de 16 do corrente mês de Março, lavrada de fls. 61 a fls. 63, do livro de notas n.º 213, deste Cartório, foi lavrada uma escritura pela qual o Excelentíssimo Senhor Dr. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa cedeu da sua cota de 225 000\$00 que possuía na sociedade que gira sob a firma «ABREU & COMPANHIA, LIMITADA», com sede e estabelecimento comercial em Figueiró dos Vinhos, uma cota igual a 75 000\$00, ao Excelentíssimo Senhor Sesinando da Conceição Loja, ficando por isso a sua cota reduzida a 150 000\$00, e o sócio Excelentíssimo Senhor Dr. Henrique Vaz Lacerda cedeu ao mesmo Senhor Sesinando da Conceição Loja, da sua cota de 112 500\$00 que possuía na mesma sociedade, uma cota igual a 75 000\$00, ficando a sua cota reduzida a 37 500\$00; que pela unificação das cotas cedidas, ficou fixada em 150 000\$ a cota do cessionário, naquela Sociedade. Por esta mesma escritura, todos os sócios da mencionada Sociedade convencionaram o seguinte: que é confirmada a gerência dos sócios Senhores Dr. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa e D.ª Maria Albertina Vidigal Amaral e por este instrumento é também nomeado gerente da firma, com a plenitude de todos os seus direitos, o sócio Senhor Sesinando da Conceição Loja.

VAI CONFORME AO ORIGINAL na parte transcrita.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, vinte e três de Março de mil novecentos sessenta e um.

Ressalvo as rasuras: «Notariado Português», «lavrada».

A Notária,

*Fernanda Paulo Moreira de Freitas*

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

### Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que João Simões Pereira pretende licença para explorar uma oficina de serração e carpintaria mecânica de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita no lugar de Caramelheiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, confrontando a Norte com propriedade de Roberto Zagarte Henriques, a Sul com propriedades de João Augusto Mendes, Herdeiros de Abílio David dos Reis e António Alves, a Nascente com Estrada Nacional n.º 236-1 e a Poente com Caminho Público.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23 045, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 16 de Fevereiro de 1961.

Pel'º Engenheiro-Chefe da Circunscrição

a) *Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva*

Denuncie o contrabandista!

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

## EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que António da Conceição Campos pretende licença para explorar uma confeitaria e pastelaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sita na Rua Dr. José Martinho Simões, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, confrontando a Norte com Francisco Rodrigues Ferreira, a Sul com Angelo David e Silva, a Nascente com a Rua Dr. José Martinho Simões e a Poente com a Quelha da Fonte.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23 048, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 8 de Março de 1961.

Pel'º Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

a) *Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva*

# SOSIQUE

O calçado ideal para os  
que desejam um  
bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO  
PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIO EXCLUSIVO

NO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS:

*João David Campos*



## Lusalite

Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

## ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TEGHA - TIJOLO - ADUBOS



# Peregrinação a ROMA

Em Roma, no dia 14 de Maio próximo, irão concentrar-se muitas dezenas de milhares de operários de todo o Mundo.

Comemoram-se este ano o 70.º e 30.º aniversários, respectivamente, das Encíclicas «*Rerum Novarum*», de Leão XIII, e «*Quadragesimo Anno*», de Pio XI. Estas Encíclicas, bases mestras da doutrina social da Igreja, são, na verdade, a grande linha de rumo entre o Capital e o Trabalho que, sem se combaterem, devem caminhar lado a lado a promoverem o bem comum. Ambos, de mãos dadas, o Capital cumprindo a sua função social de desenvolvimento e fomento da produção e coordenação dos bens, possibilitando ao Trabalho as condições a que, incontestavelmente, tem direito, dada a sua vitalidade produtora, uma fusão indispensável na conjuntura da sociedade. Capital e Trabalho devem e merecem-se, respeitando-se mutuamente.

Aquelas Encíclicas trouxeram ao Mundo as bases em que essa harmonia é possível. Assim os homens queiram realizar na prática os seus luminosos ensinamentos...

É nesta perspectiva que a F. I. M. O. C. (Federação Internacional dos Movimentos Operários Cristãos) está a preparar para essa data a realização do seu Congresso.

Vai ser uma data gloriosa a de Maio de 1961. Sua Santidade o Papa João XXIII anunciou a publicação de uma Encíclica sobre problemas sociais, que é aguardada com o mais vivo e justificado interesse. Nos tempos de autêntica crise de valores humanos em que o mundo actualmente se debate, a voz do Papa, em assunto de tão transcendente importância, será um clarão de luz a lembrar aos homens a doutrina dos seus predecessores e a actualizar alguns pontos, o que será da maior oportunidade.

Os católicos de todo o Mundo guardam a orientação da Santa Sé para proclamarem de novo a vitalidade e clareza da Doutrina Cristã.

Não se pode calcular, efectivamente, o que vai ser a jornada de Roma. Ultrapassará, certa-

mente, as mais optimistas previsões, tal a magnitude e importância dos assuntos a tratar.

As Direcções Gerais das Ligas Operárias Católicas, masculina e feminina, organizam uma grande peregrinação a Roma, a fim de permitir ao maior número possível de operários portugueses a participação nesta gloriosa jornada.

Está a fazer-se uma campanha para que, além de todas as pessoas interessadas em deslocar-se a Roma nessa data, esteja assegurada a participação de todos os dirigentes diocesanos dos dois Organismos e um representante de cada Secção paroquial. A campanha está em marcha e o entusiasmo é enorme em todos os sectores.

Condena-se em três aspectos a finalidade desta peregrinação:

— Tomar parte na grande Peregrinação Mundial dos Trabalhadores Cristãos, comemorativa dos aniversários das Encíclicas Sociais;

— Proclamar aos trabalhadores e aos patrões de todo o Mundo que não pode haver salvação para os homens fora da doutrina de Cristo;

— Aclamar o Pontífice, felizmente reinante, e testemunhar-lhe a nossa indefectível resolução de combater pelo reinado da Justiça e da Caridade cristãs.

Roma espera os trabalhadores portugueses, como espera os de todo o Mundo. Portugal estará presente.

As informações e esclarecimentos relacionados com esta Peregrinação prestam nos as referidas Direcções Gerais, nas suas sedes, Rua Andrade Telef. 834640 e Poço Novo Telef. 367795, Lisboa, ou ainda as Secções paroquiais da L. O. C. e L. O. C. F.

É de 330.000 o custo da viagem em canteiro de ferro, com alojamento, refeições, etc.

## Secção Feminina do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Leiria

Foi criada a Secção Feminina do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Leiria, tendo sido aprovado o respectivo Regulamento por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social.

Em cerimónia realizada na Delegação em Leiria do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, o respectivo Delegado, Sr. Dr. António Amaral, conferiu posse à Comissão Directiva da nova Secção, constituída pelas Sr.ªs DD. Maria da Conceição Salgueiro Areias, Maria João Seras Costa Santos e Idalina Martins Coelho, respectivamente, Presidente, Secretária e Tesoureira, e fez a entrega do Regulamento.

A Secção Feminina funciona na sede do Sindicato Nacional a que pertence, em instalações cedidas por este Organismo.

## VENDA DE EUCALIPTOS

A Câmara Municipal deste concelho vende em hasta pública, a realizar pelas 14.ªs 30.ªs do dia 29 de Maio, na Sala das Sessões, grande quantidade de eucaliptos do Cabço do Peão, Barro e Pinhal do Serra, em lotes.

Na Secretaria da Câmara prestam-se todas as informações pertinentes.

# A LEALDADE NO SÉCULO XX

A História diz-nos, por exemplo, que os Romanos, após as conquistas, se tornaram em povos, onde o vício, onde os adultérios, onde a imoralidade, enfim, eram as características principais.

Estou certo que tal período caótico é digno de muito menos censura do que o de hoje, se atendermos a que, nos nossos dias, segundo afirmam, a civilização atingiu um estado de perfeição, melhor seria desenvolvimento, jamais alcançado.

Hoje, por exemplo, a Lealdade não existe: este é amigo daquele enquanto *o este* ou *aquela* tem valor; se ele cai na miséria, em vez de o socorrer, desdenha-o. Será isto verdadeira Lealdade? Onde está, afinal, o cumprimento do dever divino de nos amarmos uns aos outros como a nós mesmos? Não será. Não existe.

Houve selvagens mais leais do que o são hoje os civilizados. Será isto adiantamento de civilização?

Há quem diga que sim... Mas não fica por aqui.

Se determinada pessoa pede para não divulgar qualquer sigilo, quando se descuida já todo o mundo o sabe. Até nos parece, em velocidade, os foguetões interplanetários.

Onde está a Lealdade perante si mesmo, perante a sua palavra? Onde está o carácter dessa pessoa? Carácter! É coisa que não existe nesta era!

É onde tem estado a Lealdade entre as nações, a fidelidade para com os tratados?

Jamais o Ocidente se encontrou em situação, onde a unidade devia imperar, mas, afinal, é a desunião. E porquê? Porque ela caminha entre os seus cidadãos.

Jamais a mania de enriquecer, de qualquer forma, jamais a mania de se fazer amigo de outrem que nos pode ser útil, jamais a avareza comercial campearão tão íngreme como hoje!

É remédio? Talvez sejam os filmes do Homem Invisível, do Danger Man? Creio que não. Deve ser é cumprir os anúncios do «Aspro», mas com a receita de 30 comprimidos de cada vez. Este será o único remédio. Infelizmente!

DELMAR CARVALHO

## Torneio Internacional de Juniores

No Estádio Municipal de Leiria e no próximo dia 30 — quinta-feira — realiza-se a 1.ª eliminação deste torneio de futebol.

Às 14.ªs 30.ªs defrontam-se as equipas da França e Polónia; e às 16.ªs da Hungria (campeã de 1960) e Grécia.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Associação de Futebol de Leiria, das 21 às 23 horas e nas Agências de Bilhetes: Largo José Malhoa — Caldas da Rainha e Largo 5 de Outubro — Leiria. Bilhetes de Parque de Estacionamento à venda nos mesmos locais e nas sedes dos seguintes Clubes: Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, em Figueiró dos Vinhos; Atlético Clube Marinense, na Marinha Grande; Caldas Sport Clube, em Caldas da Rainha; Futebol Clube das Caldas, em Caldas da Rainha; Futebol Clube de Marrazes, em Marrazes; Grupo Desportivo da Biblioteca Instrução e Recreio, em Valado dos Frades; Ginásio Clube de Alcobaça, em Alcobaça; Grupo Desportivo «Os Nazarenos», na Nazaré; Grupo Desportivo de Peniche, em Peniche; Sporting Clube de Pombal, em Pombal, e União Recreativa Mirense, em Mira de Aire.

# CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

## III DIVISÃO

### Resultados

#### 9.ª jornada

Lousanense-3 Nazarenos -1  
Mirense -10 A. Desportiva-4  
Alcobaça -4 Marialvas -1  
Naval -2, Norte e Soure-0

#### 10.ª jornada

Norte e Soure-4, Nazarenos-1  
Marialvas -3, Mirense -0  
A. Desportiva-2, Naval -4  
Lousanense -1, Alcobaça -4

### Classificação

	J	F. C.	P
1.º - Alcobaça	10	40-11	17
2.º - Naval	10	33-15	15
3.º - Marialvas	10	21-12	14
4.º - Mirense	10	34-20	13
5.º - Norte e Soure	10	17-20	8
6.º - Nazarenos	10	18-36	6
7.º - Lousanense	10	9-28	4
8.º - A. Desportiva	10	20-51	3

### Os próximos jogos

#### 11.ª jornada

(26 de Março):

Norte e Soure - A. Desportiva  
Lousanense - Mirense  
Nazarenos - Alcobaça  
Naval - Marialvas

#### 12.ª jornada

(9 de Abril):

A. Desportiva - Nazarenos  
Alcobaça - Mirense  
Lousanense - Naval  
Marialvas - Norte e Soure

# 2.ª FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

As perspectivas do desenvolvimento económico de Portugal, na conjuntura actual, com uma tendência para a activação do comércio externo, o ritmo de industrialização, que requer crescentes quantidades de equipamentos, a execução do Plano de Fomento para 1959-1964, que implica investimentos no valor de 30 milhões de contos, na Metrópole e nas Províncias do Ultramar, justificam o grande interesse que se gerou em volta da Feira Internacional de Lisboa e asseguram o êxito da iniciativa, que pertence à Associação Industrial Portuguesa.

A realização da II Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho p. f., correspondendo às solicitações dos mercados metropolitano e ultramarino de Portugal, vem também ao encontro das exigências naturais de um intercâmbio comercial cada vez mais necessário.

## Rosas originais

Nos jardins de Buckingham Palace, no decurso da presente Primavera, vão nascer rosas verdadeiramente originais.

A Sociedade Nacional das Rosas da Grã Bretanha criou este novo tipo de rosa o ano passado para comemorar o nascimento do Príncipe André.

Quando estas rosas abrem, as pétalas são carminadas, mas o reverso das mesmas é prateado.

A Sociedade ofereceu à Rainha, quando o Príncipe nasceu, 100 destas roseiras que foram plantadas nos jardins do Palácio Real.

# O ULTRAMAR

e os "Jogos Desportivos do Mundo Português"

O Ultramar tem um lugar de destaque no desporto nacional. Como pontos salientes dessa participação, costuma apontar-se a equipa nacional de hóquei em patins, quase toda formada por ultramarinos, e o contributo que futebolistas e atletas das províncias de além-mar dão às nossas equipas representativas. No entanto, para além da projecção alcançada pelos que vieram para a Metrópole, no Ultramar está a trabalhar-se em profundidade em todas as modalidades desportivas. Abstraindo o caso do hóquei em patins, valor permanente na nossa província de Moçambique, chegam-nos dali notícias totalmente encorajadoras.

No campo do atletismo, o «Sprinter» José Lemos bateu, recentemente, o recorde nacional de 100 metros, com o tempo de 13,5 segundos. Na primeira jornada do campeonato regional de nataçao de Lourenço Marques foram batidos dez recordes, o que é brilhante e demonstra o progresso da modalidade em Moçambique. Só o nadador Alberto de Sousa Costa, do Desportivo, bateu, à sua conta, sete recordes — um nacional, dois absolutos e quatro regionais. Outros nadadores que estiveram em evidência, e cujos nomes convém fixar, foram: Carlos Otão, do Desportivo, Eduardo Horta, dos Velhos Colonos, e Carlos Freitas, Mario Madeira e Viriato da Silveira, todos do Desportivo.

Por outro lado, os Moçambicanos Eduardo Branco, Helder Silva, Humberto Pinto e Carlos Alemão foram convocados para a selecção nacional de basquetebol. Os cavaleiros não estão, também, inactivos. Neste momento, os cavaleiros do Centro Hípico e do Grupo de Dragões de Moçambique preparam-se activamente com vista aos concursos internacionais de Joanesburgo a realizar na Páscoa.

Esta actividade diz-nos bem do que vão ser os *Jogos Desportivos do Mundo Português*, essa bela iniciativa do «Diário de Notícias». A juventude portuguesa, de todas as raças e latitudes, vai dar, em magnífica parada, a mais concludente e eloquente resposta àqueles que um ódio vesgo levou a declararem-se inimigos de Portugal.

## Falar para os astros...

Segundo diz o «Financial Times», parece que não há dúvidas de que, da Europa, quem falar pelo telefone para o Continente americano, a partir de 1970, está a falar para os astros, isto é, para os espaços siderais. Haverá então uma dúzia de satélites de comunicação, que se vão netreter em captar os telefonemas transatlânticos, amplificá-los e transmitirlos à central de recepção. Isto aplicar-se-á também aos programas de televisão.

O contrabandista é um parasita nefasto que é necessário exterminar.

## GARAGEM

### ALUGA-SE

Na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, n.º 3.  
Francisco Ferreira.

## Bifes e raios infravermelhos

Uma firma britânica, especializada em aparelhagem de cozinha, vai lançar no mercado um aparelho de grelhar carne utilizando os raios infravermelhos.

Esse aparelho pode grelhar quatro bifes num minuto, costeletas em minuto e meio, ou fígado em meio minuto.

Quando este aparelho estiver a grelhar bifes nos restaurantes, o cliente minucioso dirá ao criado: «mande-me fazer um bife, grelhado, mal passado, mas não quero cru; diga lá ao cozinheiro que é meio termo. (Lhe: diga-lhe que é para o Sr. Silva, que ele já me conhece e sabe como eu gosto do bife».

O criado volta costas, chega-se ao balcão e grita para a copa: «xalta um bife com pouco raio». E 40 segundos depois o tal Sr. Silva mastiga, delictado, o bife, com a satisfação de pensar que é considerado lá na casa um cliente tão importante que o cozinheiro não esquece as suas preferências.